

NOTA DE IMPRENSA

IPS estuda soluções tecnológicas para apoio aos cuidadores informais de doentes de Alzheimer

Projeto europeu Co-Care reúne parceiros de Portugal, Espanha, Reino Unido e Bélgica

Setúbal, 30 de julho de 2020 – Uma equipa multidisciplinar do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) está a desenvolver soluções para suporte ao processo de co-criação de aplicações de *software* para apoio ao cuidadores informais de pessoas com doença de Alzheimer, no âmbito do **projeto europeu Co-Care**, que decorrerá até dezembro de 2022.

O projeto, financiado pela Comissão Europeia no âmbito do **programa Erasmus+**, através da Ação-chave 2: Cooperação para a Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas – Alianças de Conhecimento, integra, além do IPS, outras instituições de ensino superior, associações de utilizadores e profissionais dos setores social, da saúde e das tecnologias de **Portugal, Espanha, Reino Unido e Bélgica**.

Sob o lema **“Partilhar para evoluir, conectar-se para lembrar”**, o projeto europeu, que arrancou no passado mês de janeiro, assenta num **paradigma centrado no utilizador** (*user-centered design*), seguindo uma **ótica de cocriação com o envolvimento dos utilizadores** e, procurando, em última instância, colocar as tecnologias de informação ao serviço da população europeia, que está globalmente a envelhecer e que carece de soluções que atendam especificamente às suas necessidades.

Ao longo deste três anos de trabalho, o Co-Care propõe-se apresentar resultados em **três grandes áreas de intervenção**, nomeadamente através da **criação de um curso de formação para estudantes** das áreas da saúde, serviço social e tecnologias da informação, a fim de estimular o empreendedorismo e a criação de produtos mais adequados às necessidades dos cuidadores, e de um **kit de ferramentas** para os cuidadores informais, que os capacitará para a escolha das soluções tecnológicas mais adequadas. Por último, prevê-se igualmente a implementação de **uma comunidade de prática online**, que servirá para dar suporte a todos os atores envolvidos, acompanhando o desenvolvimento do curso e do *kit* de ferramentas.

O projeto integra os investigadores da **Escola Superior de Saúde (ESS/IPS)**, Célia Soares (coordenadora) e Gabriela Colaço, e da **Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal/IPS)**, Patrícia Macedo e Rui Madeira.

--



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).